FOTO: DIVULGAÇÃO

DIRETOR DA UNEMAT DE TANGARÁ, ARIEL LOPES TORRES

PRIMEIRO SEMESTRE

INSCRIÇÕES PARA VESTIBULAR UNEMAT 2026 ENCERRAM NESTA QUINTA-FEIRA

SÃO 2.350 VAGAS *em 59 cursos; Para Tangará são 360 vagas, em nove cursos*

REDAÇÃO DS / ASSESSORIA UNEMAT

Nesta quinta-feira, dia 16 de outubro, serão encerradas as inscrições para o Concurso Vestibular 2026/1 da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Esta edição oferta 2.350 vagas em 59 cursos, distribuídos em 11 municípios do Estado.

De acordo com o diretor Político Pedagógico e Financeiro da Unemat de Tangará da Serra, Ariel Lopes Torres, esse vestibular contará com dois processos seletivos, dependendo do curso de interesse do candidato: um por prova e outro por análise de histórico escolar do Ensino Médio. As inscrições custam R$ 180 para o seletivo por prova e R$ 60 para o seletivo por histórico escolar.

"Para o campus aqui de Tangará da Serra são nove cursos e 360 vagas. Então, venha fazer a sua inscrição para um dos cursos da Unemat. Nós temos aqui nove cursos de graduação, sendo três em período integral e seis cursos no período noturno", explica o gestor.

> ***VENHA FAZER A SUA INSCRIÇÃO PARA UM DOS CURSOS DA UNEMAT***

Para o Campus de Tangará da Serra, os cursos com ingresso por histórico escolar são: Administração (Noturno), Ciências Biológicas (Noturno), Engenharia Civil (Integral), Gestão e Inovação em Agronegócios (Noturno), Jornalismo (Noturno) e Letras (Noturno). Já os cursos com ingresso por prova são: Agronomia (Integral), Ciências Contábeis (Noturno) e Enfermagem (Integral).

"Então, venha fazer a sua inscrição para um curso gratuito, um curso de qualidade, da Unemat, que é a Universidade Pública e a Universidade do povo do Estado de Mato Grosso".

O Vestibular 2026/1 compreende duas fases: a primeira consta de quatro provas objetivas com questões sobre Ciências da Natureza e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias, e Linguagens, Códigos e suas tecnologias; já a segunda etapa constitui-se de prova de redação. As duas fases da prova serão realizadas em etapa única no dia 30 de novembro, das 13 às 18 horas.

O resultado final será divulgado a partir do dia 30 de janeiro. O período letivo terá início no dia 23 de fevereiro.

(Com informações Ana Lúcia Andruchak / Estágio de Jornalismo)

FOTO: GABRIEL AGUIAR / SEDUC-MT

104 ESCOLAS CÍVICO-MILITARES

APROVAÇÃO EXPRESSIVA

Duas novas escolas da Rede Estadual aderem ao modelo cívico-militar

AGORA, *são 104 unidades neste perfil em Mato Grosso*

RUI MATOS / SEDUC-MT

A Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso alcançou a marca de 104 escolas cívico-militares, após a aprovação de duas novas consultas públicas. As comunidades escolares das Escolas Estaduais André Avelino Ribeiro e Antônio João Ribeiro de Arruda, em Cuiabá e Poconé, respectivamente, votaram pela conversão de suas unidades para o modelo cívico-militar, consolidando o avanço da política educacional implantada pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Na capital, a adesão foi aprovada por ampla maioria: 581 dos 709 votantes (81,94%) da Escola André Avelino Ribeiro disseram "sim" à mudança. Em Poconé, o apoio foi ainda mais expressivo — 274 dos 291 participantes (94,15%) optaram pela nova modalidade.

Segundo o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, o processo de conversão reflete o compromisso da Seduc com valorizar o protagonismo das comunidades escolares. "Foi crucial a decisão a partir da base, considerando as particularidades de cada escola e as reais necessidades dos alunos. As escolas cívico-militares têm a missão de evitar a violência no ambiente escolar e possibilitar ações que fortaleçam o avanço da aprendizagem dos estudantes", afirmou.

> ***AÇÕES QUE FORTALEÇAM O AVANÇO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES***

Assim como nas demais 102 escolas que já integram o programa, o processo de votação envolveu pais e responsáveis legais pelos estudantes, além de alunos maiores de 16 anos, em conformidade com as diretrizes do edital publicado no Diário Oficial e amplamente divulgado pela Seduc e pelas Diretorias Regionais de Educação.

Alan Porto reforça que o modelo cívico-militar mantém o currículo tradicional da Rede Estadual, com professores responsáveis pelo ensino das disciplinas, enquanto militares da reserva colaboram com a organização, a disciplina e a gestão do ambiente escolar.